



QUALI METRO

INSTITUTO BAIANO DE METROLOGIA E QUALIDADE • ANO 2 • EDIÇÃO 03 • JAN - FEV - MAR • 2012

Postos de Combustíveis

Ibametro está pronto para combater a fraude que adultera as placas eletrônicas das bombas. Consumidores podem colaborar fazendo denúncias.



Sinergia gera resultados mais sustentáveis



Sinergia deriva do grego synergia: sýn (cooperação) e érgon (trabalho). Pode ser definida como “esforço coordenado de vários subsistemas na realização de uma tarefa complexa”. Por isso mesmo é que o Ibametro tem investido numa atuação coordenada, juntamente com organismos das esferas municipal, estadual e federal do governo, em busca de resultados concretos e sustentáveis.

Um exemplo significativo é o Programa de Certificação do Artesanato Baiano, desenvolvido pelo Instituto Mauá com o objetivo de valorizar e diferenciar o artesanato local. O Mauá convidou o Ibametro para atuar como órgão certificador no processo, responsável pela elaboração do diagnóstico com os requisitos exigidos para a concessão do selo “A Bahia Feita à Mão”, lançado como marca de qualidade do artesanato local. Trata-se do primeiro selo do país, em nível governamental, de certificação do produto artesanal, uma iniciativa que, além de beneficiar os artesãos, deverá impactar positivamente o turismo baiano.

Outro exemplo é o Compromisso PROFeira, elaborado pelo Ibametro para contribuir com a revitalização de feiras livres e mercados das principais

idades baianas, assegurando as condições adequadas de qualidade metrológica e segurança alimentar nas relações de consumo, entre outros aspectos, e promovendo, assim, maior sustentabilidade dos negócios. Entre as ações em andamento está a parceria com a Empresa Baiana de Alimentos S.A. (Ebal), voltada para o projeto de requalificação da Ceasa do Rio Vermelho. Até o final deste ano, o Ibametro planeja contribuir com a requalificação de outras feiras livres relevantes no interior do estado.

Em ambos os casos, os benefícios para as populações diretamente envolvidas são muitos e incluem desde a promoção dos negócios até o fortalecimento da autoestima dessas pessoas, a partir da melhoria na qualificação de suas atividades. Estamos comprovando, na prática, que os ganhos com uma atuação coordenada são bem maiores do que a soma dos resultados que os agentes teriam se atuassem separadamente. Então, que seja crescente a sinergia entre órgãos e empresas das três esferas do poder público, por um Brasil melhor para todos.

Boa leitura.
Eduardo Sampaio
Diretor-Geral

Expediente

Diretor-Geral do Ibametro
Eduardo Sampaio

Diretora Adjunta
Rosário Muricy

Representante da Direção/ Revisor Técnico
Ricardo Reis

Coordenação Editorial e Textos
Anaydê Cecília M. Souza

Projeto Gráfico e Editoração
Accessing Comunicação

Fotografia
Ibametro e Agecom

Pré-impressão e Impressão
Gráfica Belo Visual

Revisão de Textos
Rita Canário

Tiragem / Periodicidade
1.500 exemplares / trimestral





Entrevista 06

Presidente do Inmetro, João Jornada, destaca o atual momento do Instituto Federal.



Medida Certa 11

Projeto Educação para o Consumo é reativado.



Conformidade 08

Eletrodomésticos brasileiros estão mais eficientes e econômicos.

Destques da edição

<i>Fique Esperto</i>	04
<i>Negócio Legal</i>	05
<i>Entrevista</i>	06
<i>Conformidade</i>	08
<i>Ibmetro em Foco</i>	10
<i>Medida Certa</i>	11

Radar

Prevenção de acidentes em vias públicas

Saiba como funciona a tecnologia utilizada para medir a velocidade de veículos automotores

O Ibametro faz verificações periódicas de medidores de velocidade, a cada 12 meses, conforme estabelece a Portaria Inmetro nº 156 / 2004. Dados da Polícia Rodoviária Federal apontam a redução do número de acidentes de trânsito no Brasil, após a instalação de radares por todo o País. Confira informações preciosas e fique longe dos acidentes e das multas.

Como funciona o radar de velocidade?

Os radares são medidores de velocidade de veículos automotores, que podem ser classificados como fixos ou móveis. Os fixos são embutidos na via e podem ou não indicar a velocidade medida ao condutor, realizando a medição através da passagem do pneu do veículo pelas regiões da faixa da via nas quais se encontram instalados os sensores subterrâneos. Já os móveis dão mais flexibilidade de uso aos agentes de trânsito, pois podem ser portáteis ou montados sobre tripés, com funcionamento a bateria, utilizando como princípio de medição um fenômeno induzido, tecnicamente chamado de "Efeito Doppler", produzido por ondas sonoras. Os radares fixos e móveis montados sobre tripé têm a capacidade de fotografar os carros que excedem a velocidade máxima permitida na via.

Quais os erros máximos admissíveis para os medidores de velocidade ?

Segundo a Portaria Inmetro nº 115, de 1998, no item 4.2.3, há tolerâncias diferentes para a verificação metrológica periódica dos medidores fixos e para os móveis. No caso dos fixos, a tolerância é de ± 5 km/h para velocidades até 100 km/h e $\pm 5\%$ para velocidades acima de 100 km/h. No caso dos medidores móveis, a tolerância é de ± 7 km/h para velocidades até 100 km/h e $\pm 7\%$ para velocidades acima de 100 km/h. Por exemplo,

em uma via na qual a velocidade nominal máxima permitida seja de 80 km/h, considerando que a fiscalização seja feita por um medidor fixo e que sua tolerância de erro seja de ± 5 km/h, um veículo não poderia exceder 85 km/h, que seria o limite máximo, para não ser flagrado em velocidade irregular.

Como o medidor de velocidade faz para distinguir qual veículo excedeu a velocidade permitida, se muitos automóveis passam ao mesmo tempo sobre a via?

No caso dos medidores portáteis, o agente de trânsito deve apontá-los para o veículo cuja velocidade se deseja medir. Nesse caso, os medidores dispõem de mira óptica ou a laser, para facilitar a operação. Já os radares móveis montados em tripé e os fixos se baseiam na medição do tempo de passagem de um veículo entre dois sensores, de distância conhecida pelo instrumento, que, com essas informações, calculam a velocidade. Cada conjunto de sensores de uma faixa a identifica no sistema de processamento do medidor de velocidade de veículos automotores, ou seja, está associado a uma determinada faixa na via. Portanto, o sistema de medição reconhece a faixa onde a velocidade limite da via foi ultrapassada e, assim, o veículo infrator.

O sistema fotográfico ou de registro de imagem sempre é acionado quando a velocidade limite é ultrapassada em alguma faixa. No que se refere aos radares, o item 5.18 do Regulamento Técnico Metrológico aprovado pela Portaria Inmetro nº 115/98 estabelece que quando dois ou mais veículos com velocidades distintas entrarem na área de medição o medidor de velocidade não deverá fornecer resultado de medida.



OPERAÇÃO PÁSCOA

"DELÍCIA, DELÍCIA, AI, SE EU TE PEGO..."

A operação está sendo realizada no período de **22/03 a 04/04**. Colabore, denuncie irregularidades pelo **Disque Ibametro: 0800 071 1888**.

Os deliciosos ovos de Páscoa também merecem atenção por parte das mães, dos papais e apaixonados, que costumam presentear seus entes queridos nessa época do ano. A Operação Páscoa - Semana Santa, realizada anualmente pelo Ibametro, registra, em média, um índice de reprovação da ordem de 10%. O índice é considerado alto pela coordenadora do setor de Pré-medidos do Instituto, Cíntia Lé, responsável pela fiscalização que percorre supermercados, feiras e fábricas da capital e do interior do estado, na tentativa de coibir irregularidades referentes a pesos e medidas, muito frequentes nesse período do ano. O Ibametro fiscaliza cerca de 1000 unidades de ovos de Páscoa por ano, verificando também o seu

conteúdo interno (brindes e brinquedos), seguindo os parâmetros estabelecidos pelo Inmetro.

PESO CORRETO

Os pescados, tradicionalmente consumidos no almoço do domingo de Páscoa, como o bacalhau seco/salgado e o peixe congelado, também são objeto de atenção dos técnicos do Ibametro em suas visitas a estabelecimentos comerciais e feiras livres. A fiscalização tem por finalidade vistoriar as balanças de pesagem, para detectar possíveis irregularidades, além de fazer a inspeção em produtos congelados, comparando o peso real com o indicado na embalagem.



CERTIFICAÇÃO DE HOTÉIS

Para ganhar maior competitividade frente à concorrência, os hotéis baianos já começaram a recorrer ao novo sistema de certificação voluntária, lançado pelo Ministério do Turismo, que após auditoria minuciosa classifica e nivela com estrelas os meios de hospedagem. Na Bahia, a empresa responsável por esse tipo de certificação é o Ibametro, por ser o órgão delegado do Inmetro no estado.

O primeiro a solicitar o serviço ao Ibametro foi o Hotel Porto do Sol, em Caetité, que recebeu a equipe de auditores no período de 7 a 9 de março, para avaliação de sua classificação. Outros hotéis que solicitaram o serviço ao órgão passam por análise da documentação apresentada, etapa que precede a auditoria nas instalações do empreendimento. Vale ressaltar que existem no Brasil sete diferentes tipos de hospedagem: hotel urbano, resort, hotel-fazenda, cama&café, hotel histórico, pousada e flat/apart-hotel.



Presidente do Inmetro, João Jornada

Nesta entrevista exclusiva à Revista Qualimetro, o presidente do Inmetro, João Jornada, discorre acerca do importante momento do Instituto, que passa a desempenhar papel ainda mais decisivo com a nova política industrial, o Plano Brasil Maior, lançada pelo governo federal. Por extensão, o executivo também fala sobre a atuação dos órgãos delegados da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – Inmetro (RBMLQ-I) frente aos novos desafios e de outros assuntos. Confira.

O Inmetro está passando por mudanças que fortalecerão seu decisivo papel na nova política industrial, o Plano Brasil Maior. O senhor poderia falar sobre as perspectivas do Instituto e, por extensão, dos órgãos delegados da RBMLQ-I, para os próximos anos?

O Plano Brasil Maior, cujo eixo é a inovação em seu significado mais amplo, consolida o papel do Inmetro como uma instituição de fundamental importância para a competitividade da empresa brasileira. É importante ressaltar que praticamente todas as atividades do Inmetro envolvem o apoio à inovação em um sentido amplo, isto é, não restrito meramente ao desenvolvimento de produtos revolucionários e tecnologia de ponta. Por exemplo, dois tipos de inovação elencados por Shumpeter são a abertura de novos mercados e a criação de novas estruturas de mercado em uma indústria. Assim, ações como o desenvolvimento de novos programas de regulamentação e de novas estruturas de fiscalização e controle são importantes fontes de inovação, justamente por organizarem novas estruturas de mercado e eventualmente viabilizarem novos mercados com regramentos tecnicamente mais sofisticados. Nesse contexto, fica óbvia a grande importância da RBMLQ-I, que tem papel fundamental no desenvolvimento de um moderno e robusto sistema de regulamentação, envolvendo uma ampla gama de produtos e serviços, viabilizando empresas de alta qualidade, competitivas internacionalmente. Além disso, os órgãos delegados, no exercício de suas funções ligadas à metrologia legal e à avaliação da conformidade, poderão se constituir em uma ampla base de apoio à inovação tecnológica

nas empresas locais, uma vez que conhecem profundamente a realidade regional e o estado de evolução dessas empresas. Serão, portanto, elos naturais entre essas empresas e o Inmetro, podendo atuar como agentes colaboradores para a inovação tecnológica e de gestão.

Alguns órgãos da RBMLQ-I, a exemplo do Ibametro e do Ipem-SP, transcenderam suas funções delegadas, se capacitando e se lançando na oferta de serviços especializados ao parque industrial, no âmbito das Tecnologias Industriais Básicas – TIB, principalmente certificações e calibrações. Como o senhor avaliaria essas iniciativas no cenário do Plano Brasil Maior?

Foram ações inovadoras e meritórias dos dois órgãos delegados, motivadas por políticas estaduais importantes, num determinado momento histórico. Há que se avaliar as necessidades atuais e futuras desse tipo de trabalho, uma vez que, havendo oferta adequada desses serviços pela iniciativa privada, os recursos públicos podem ser utilizados de maneira mais eficiente e efetiva em outras atividades, especialmente naquelas ligadas às novas demandas do Plano Brasil Maior para a RBMLQ-I.

Em 2013, o Brasil vai sediar a Conferência Internacional do Meio Ambiente (Rio+20). Como o senhor observa o papel do Inmetro, assim como dos órgãos delegados, nas prementes questões da sustentabilidade?

O Estado tem um papel fundamental como indutor do desenvolvimento sustentável e, portanto, na transição para uma economia verde,

tema da Rio+20. Os últimos relatórios científicos são muito claros quanto à urgente necessidade de uma mudança radical nos padrões de produção, consumo e distribuição. Sem que os Estados exerçam o seu poder de regulação, dificilmente a sociedade o fará a tempo de reverter o quadro já deflagrado, por exemplo, das mudanças climáticas.

O Inmetro tem e terá, cada vez mais, uma contribuição importante a oferecer à sociedade, nesses termos, quer seja através de seus programas de avaliação da conformidade, no estabelecimento de critérios econômicos, sociais e ambientais, a serem verificados em processos, produtos e serviços, quer seja no desenvolvimento de padrões de medição e no apoio a novas tecnologias ambientalmente mais adequadas. O Instituto já está colaborando para essa transição, através de diversas ações, a exemplo do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor), do Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social e outros mais.

Há uma clara tendência de que os programas de certificação de produtos, no campo voluntário, voltados para alavancar exportações, passem a contemplar, além da avaliação da qualidade intrínseca dos produtos, a avaliação dos impactos sociais, ambientais e econômicos dos processos produtivos, ou seja, de requisitos de sustentabilidade.

Na área de metrologia científica e industrial tem sido realizado um trabalho muito intenso. Juntamente com o instituto nacional de metrologia dos EUA, o NIST, desenvolvemos os primeiros padrões de medição (MRC- Materiais de Referência Certificados) para biocombustíveis de alta exatidão no mundo, já usados por laboratórios da Comunidade Europeia. Agora, estamos desenvolvendo MRC para biocombustíveis de aviação, bem como vários outros materiais de referência certificados, importantes para a questão ambiental. Outras ações incluem smart-grids, Avaliação de Ciclo de Vida - LCA, bem como

novos protocolos internacionais para comércio ligados à proteção da saúde e do meio ambiente, como o REACH e o GHS.

Os órgãos delegados, como parte da rede de órgãos conveniados ao Inmetro, que já atuam na fiscalização metrológica e da qualidade, naturalmente estarão participando e contribuindo com o processo, especialmente nas ações de desenvolvimento regional.

O Inmetro mantém acordos de cooperação técnica com países da América Latina, visando o desenvolvimento de Tecnologia Industrial Básica. Como funciona esse tipo de parceria, na prática, e quais as experiências mais bem-sucedidas?

O Inmetro mantém intensa atividade de cooperação com instituições congêneres de todo o mundo, especialmente da América Latina, objetivando, por um lado, desenvolver o conhecimento científico e tecnológico nas áreas de metrologia, avaliação da conformidade e inovação e, por outro, ajudar instituições mais necessitadas. Essas ações estão alinhadas com as orientações do governo federal e contribuem para o avanço econômico e produtivo do País.

As ações de cooperação internacional ocorrem por meio do intercâmbio de especialistas, visitas técnicas, elaboração de projetos de pesquisa e troca de informações relacionadas às especificidades de cada instituição. Podemos destacar, entre as experiências mais bem-sucedidas, a atuação desenvolvida conjuntamente com o CTEC (Cuba) e o Acordo de Cooperação Técnica em Metrologia de Gás Natural da América Latina, envolvendo CENAM (México), INDECOPI (Peru), IBMETRO (Bolívia) e Organização dos Estados Americanos (OEA), e que conta com o importante apoio do PTB, o instituto nacional de metrologia da Alemanha.



Eletrodomésticos brasileiros

Mais eficientes e econômicos para o consumidor



O Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), do Inmetro, está revisando os níveis de eficiência energética de geladeiras, fogões, fornos e aparelhos de ar-condicionado. Com a atualização, estima-se que apenas 40% dos aparelhos domésticos, aproximadamente, permaneçam classificados como 'A'. Quem sai lucrando com essa revisão é o consumidor, que ao substituir aparelhos de baixa eficiência, classificados como 'E', pelos de menor consumo, que têm classificação 'A', se beneficiam com uma economia na conta de energia elétrica que pode chegar a mais de R\$ 600 por ano.

"O consumidor pode economizar cerca de R\$ 120

ao ano, se optar por um condicionador de ar mais eficiente. Se considerarmos o tempo de vida útil do produto, em uma década ele poderá comprar outro condicionador de ar novo, apenas com o que economizou na utilização diária de um produto de menor consumo energético", destaca Marcos Borges, coordenador do PBE. O valor foi calculado considerando a economia que pode ser feita com a troca de diferentes aparelhos, dentro da nova classificação de eficiência.

O Inmetro realiza as revisões a cada quatro anos, induzindo a indústria a implementar melhorias nos aparelhos. A classificação atualizada estará disponível a partir de janeiro de 2013.

CELEBRE!

Somente os programas de refrigeradores e condicionadores de ar são responsáveis por uma economia de energia de, pelo menos, R\$ 2,4 bilhões, que desde 1984 deixaram de impactar as contas da população. Comparativamente, estamos falando de aproximadamente 3,2 milhões de toneladas de CO₂ ou quase 20,5 milhões de árvores salvas com a economia gerada nesses 28 anos. Os refrigeradores, por exemplo, são hoje 60% mais eficientes do que há 10 anos.

COM BASE EM UMA TARIFA DE LUZ NO VALOR DE R\$ 0,35 POR KWH/MÊS, É POSSÍVEL CONCLUIR QUE A TROCA DE UM APARELHO DO TIPO 'E' POR OUTRO DO TIPO 'A' RESULTARÁ NA ECONOMIZA ANUAL DE:

R\$ 80 - com o ventilador de mesa

R\$ 240 - com a troca das lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes compactas

R\$ 38 - com o refrigerador de uma porta (230 litros)

R\$ 100 - com o refrigerador combinado (300 litros)

R\$ 37 - com o condicionador de ar do tipo janela 7.500 BTUs

R\$ 124 - com o condicionador de ar split 9.000 BTUs

R\$ 80 - com o fogão e forno a gás

Emanuel Portela, coordenador de Fiscalização,
analisa placa eletrônica do posto

POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

***Ibametro** está pronto para combater nova fraude*

Em meados de janeiro o programa Fantástico, da Rede Globo, exibiu uma reportagem sobre a nova fraude nos postos de combustíveis, por meio da adulteração das placas eletrônicas das bombas. A falcatura lesa o consumidor ao abastecer o seu veículo com uma quantidade menor do que a indicada no visor da bomba. Fraude sofisticada, posta em prática com o auxílio de um controle remoto e que acontece principalmente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. A Bahia, porém, não está imune ao problema.

Por isso mesmo, o Ibametro iniciou imediatamente um treinamento junto a técnicos do Inmetro, no Rio de Janeiro. A fraude prejudica também os governos estaduais, com a perda de impostos relativos à sonegação fiscal. A equipe do Instituto participou de visitas a fábricas de bombas de combustíveis, bem como de workshop específico sobre o assunto. "Até o momento, não constatamos a irregularidade nos postos baianos, mas já estamos preparados para detectá-la, pois temos pleno conhecimento de como funciona o esquema", destaca o diretor de Regulação e Mercado do Ibametro, Edson Sales.

Fiscalização intensiva

O Ibametro resolveu intensificar as verificações após a denúncia, seguindo à risca as novas orientações do Inmetro. Até o dia 26 de fevereiro, o Ibametro já havia verificado 4.230 bicos de bombas de combustíveis líquidos

(diesel, gasolina, etanol) em todo o estado. O Instituto atua no interior por meio de oito agências regionais estrategicamente situadas nas principais cidades do estado.

Entre as novas medidas, numa ação preventiva e por orientação do Inmetro, as empresas e os profissionais autorizados a efetuar reparo e manutenção em bombas medidoras de combustíveis líquidos ficam obrigados a solicitar autorização do Ibametro para qualquer intervenção no painel das bombas. Desse modo, o instituto baiano poderá rastrear os serviços efetuados nos postos, especialmente no que se refere às placas eletrônicas situadas nos painéis das bombas.

Para aprimorar ainda mais a segurança contra a fraude, as oficinas autorizadas a fazer reparo e manutenção em bombas medidoras de combustíveis, a partir de março, passam a adquirir selos-lacres azuis, fornecidos pelo Inmetro e controlados pelo Ibametro.

"As oficinas têm que informar, via ordem de serviço, a numeração de todos os selos-lacres azuis apostos nos painéis e todos os serviços efetuados nas bombas medidoras do respectivo estabelecimento, bem como a numeração dos lacres substituídos. A ordem de serviço (1ª via) deverá permanecer no estabelecimento e ser apresentada às equipes do Ibametro quando solicitada. Os técnicos das oficinas utilizarão os selos-lacres, observando sempre a sequência da numeração", explica Edson Sales.





Artesanato

Diferencial para o artesanato baiano, o selo "A Bahia Feita à Mão", concebido pelo Instituto Mauá em parceria com o Programa do Artesanato Brasileiro – PAB, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, foi lançado no final de 2011, em cerimônia que contou com a presença do governador Jaques Wagner. Trata-se do primeiro selo do País, em nível governamental, de certificação do produto artesanal. A meta do Instituto é certificar, no mínimo, 180 produtos, no prazo de quatro anos (2012-2015). Parte integrante do Programa de Certificação do Artesanato Baiano, o selo, que será concedido após um criterioso processo de auditoria pelo Ibametro, tem o objetivo de valorizar e diferenciar o artesanato local, protegendo-o, assim, de cópias e falsificações. O edital do Programa foi lançado em janeiro e as inscrições estarão abertas a partir de março.



Recertificação

O Ibametro teve o seu sistema da qualidade submetido a uma auditoria externa, entre os dias 5 e 9 de novembro do ano passado, e conquistou a recertificação ISO 9001-2008, concedida pelo Organismo de Certificação de Sistemas (OCS) e pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Nenhuma 'não conformidade' foi apontada no sistema do Ibametro, o que comprova o empenho e o engajamento dos servidores do Instituto em relação à qualidade dos serviços prestados à população.

Com o resultado, o Ibametro, autarquia da Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração (SICM), passou a ter todas as atividades delegadas pelo Inmetro cobertas pela certificação. Anteriormente, apenas parte das atividades delegadas sofriam auditoria externa regularmente.



Carnaval

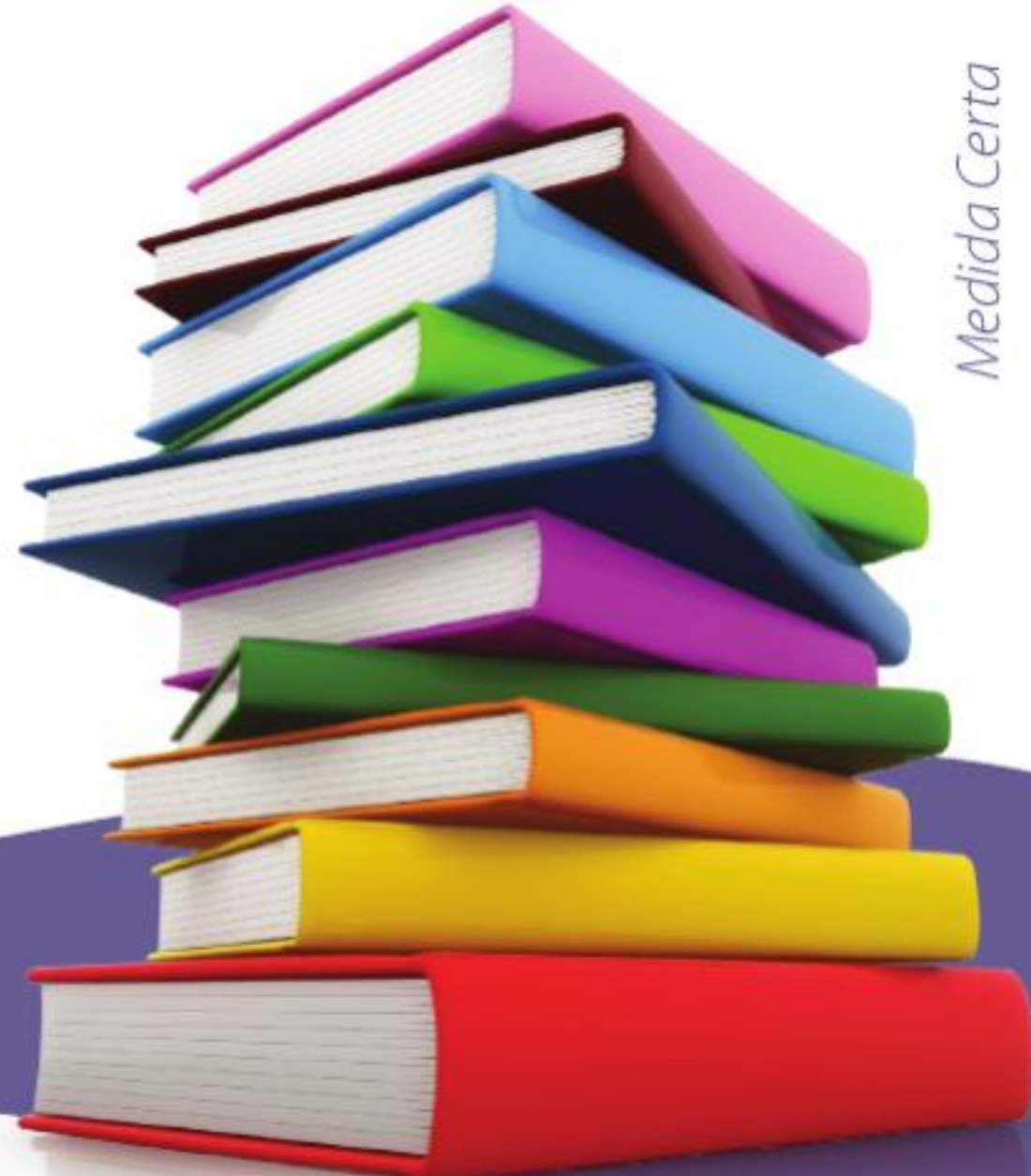
O Ibametro realizou, em fevereiro, a Operação Carnaval, na capital e no interior do estado. O objetivo foi fiscalizar produtos amplamente comercializados nessa época do ano, principalmente os utilizados pelas crianças, como serpentinas, confetes, espumas e fantasias. A inspeção anual é realizada em supermercados, lojas, mercadinhos de bairros, distribuidoras e fábricas dos produtos. O diretor de Regulação de Mercado, Edson Sales, alertou para o fato de que produtos sem o selo do Inmetro ou sem as informações obrigatórias podem acarretar sérios danos à saúde e à segurança das crianças. "Entre os problemas gerados, os mais comuns são as alergias e intoxicações", informou. Os estabelecimentos flagrados comercializando produtos de maneira irregular foram autuados.



Pilhas

O Inmetro divulgou o resultado do Programa de Análise de Produtos que avaliou 11 diferentes marcas de pilhas alcalinas e quatro de zinco-manganês, além de quatro pilhas irregulares e/ou "piratas", cedidas pelo Fórum Nacional de Combate à Pirataria e Ilegalidade (FNCP). "Constatamos que o mercado dispõe de produtos conformes. Apenas uma marca apresentou não conformidade com a regulamentação. Mas o consumidor deve ficar atento às marcas "piratas", pois o barato pode sair caro: duram bem menos, oferecem muitos riscos à saúde, com metais pesados acima dos níveis tolerados, além de agredirem o meio ambiente", disse Rose Maduro, coordenadora do Programa.

Educação para o consumo



Ibmetro mais próximo da população

O Ibmetro está retomando em 2012 o bem-sucedido projeto Educação para o Consumo, com o objetivo de ampliar a disseminação da cultura metrológica na sociedade baiana. A edição anterior do projeto mostrou o interesse de diversos segmentos da população, a exemplo de empresários e estudantes, nos conhecimentos específicos da Metrologia Legal. Por isso mesmo, o órgão delegado do Inmetro na Bahia volta a oferecer atividades direcionadas a esses públicos.

“Ao facilitar o acesso a informações sobre um universo tão rico, nós buscamos promover relações de consumo de produtos e serviços baseadas em normas legais, bem como estimular uma competitividade mais leal e justa no mercado baiano”, explica o diretor de Sistemas e Estratégias (DSE) do Ibmetro, Leandro Sady.

Sady informa que, além de temas referentes à Metrologia Legal, envolvendo assuntos ligados a pesos e medidas de produtos e serviços, o Instituto abordará no projeto questões ligadas à Certificação de Produtos e Sistemas, área em que o Ibmetro também atua através de acreditação do Inmetro.

Ciclo de Palestras Técnicas - Entre as ações educativas para o empresariado, um ciclo de palestras técnicas está sendo realizado, com a abordagem de assuntos como Instrumentos de Medição (taxímetro, bomba medidora de combustível e medidor de pressão sanguínea), Produtos Pré-

O projeto Educação para o Consumo também tem ações previstas para os alunos das redes pública e particular de ensino e para os consumidores finais, como as donas de casa. Conheça as novidades no site do Ibmetro.

-medidos (que são embalados na ausência do consumidor, como os ensacados e enlatados) e Certificação de Produtos e Sistemas (respectivamente fruticultura e ISO 9001).

As palestras acontecem no auditório do Instituto, na Pituba (Rua Minas Gerais, 403), e os interessados podem obter mais informações no site www.ibmetro.ba.gov.br ou através do Disque Ibmetro - 0800 071 1888.

A população do interior do estado também pode participar do projeto e acompanhar as palestras, que serão transmitidas, pela internet, para os telecentros do Instituto, nas Agências Regionais de Barreiras, Itabuna, Juazeiro e Paulo Afonso. Vale salientar que a participação nos eventos está condicionada à inscrição, pois o número de vagas é limitado.



AGÊNCIAS REGIONAIS DO IBAMETRO



Salvador

Rua Minas Gerais, 403 - Pituba. Salvador - BA, 41830-020, Brasil
Tel / Fax: 71 3240-9200

CIA

Via Urbana, km 4,5 (CIA). Simões Filho - BA, 43700-000, Brasil
Tel / Fax: 71 3232-0224

Barreiras

Rod. BR 135. Barreiras - BA, 47807-370, Brasil
Tel / Fax: 77 3611-8144

Eunápolis

BR 101, km 713 (Sudic). Eunápolis - BA, 45823-431, Brasil
Tel: 73 3281-7858 / Fax: 73 3261-1638

Feira de Santana

Av. Sudene (s/n - Centro Industrial Subaé). Feira de Santana - BA, 44063-640, Brasil
Tel / Fax: 75 3622-0901

Itabuna

Rua Neiva Oliveira, 100. Itabuna - BA, 45601-135, Brasil
Tel / Fax: 73 3211-2531

Jequié

Av. Otávio Mangabeira, s/n, Mandacaru (Centro Industrial). Jequié - BA, Brasil
Tel / Fax: 73 3525-7487

Juazeiro

Quadra QV, Lote 2 (Distrito Industrial do Vale do São Francisco). Juazeiro - BA, 48900-000, Brasil
Tel / Fax: 74 3612-5296

Paulo Afonso

Rua Antonio Carlos Magalhães, s/n (BNH). Paulo Afonso - BA, 48600-000, Brasil
Tel: 75 3281-2997 / Fax: 75 3218-3114

Vitória da Conquista

Distrito Industrial dos Imborés, Zona Apoio, Lt. 1/2. Vitória da Conquista - BA, 45000-000, Brasil
Tel / Fax: 77 3424-4697